

Ato da Comissão Juntas Municipais Ordinárias do Município de Lagoa Real, do Estado da Bahia, realizada no dia 21 (vinte e um) de julho do ano de 2009 (deis mil e nove).

As dez e nove horas do dia 21 (vinte e um) de julho do ano de 2009 (deis mil e nove), sob a presidência do vereador Alfredo Luiz Paquetá Gonçalves, com a presença do Município Secretário "ad hoc" pelo vereador José Mauro Gonçalves, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Real. Após serem respondidas a chamada regimental os seguintes vereadores: Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Simões de Aguiar, Marcelo Vinícius Correia e Heqeno Nogueira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente Juntas em nome de Deus o seguinte, foi aprovada a parecer favorável em conjunto dos Comissários reunidos ao seguinte, sendo objeto de Lei nº 064/2009 - de 8 de 03/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Juntas em nome de Deus. E, para constar, mandou ler e se registrar o presente Ato, que depois de lido, submetido à aprovação da Câmara, aprovada, para assinada, tudo que produziu seus efeitos legais.

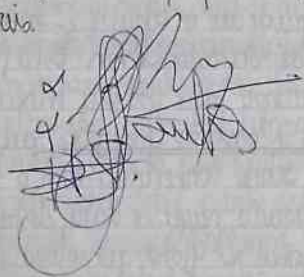
Ato da Comissão Juntas Municipais Ordinárias do Município de Lagoa Real, do Estado da Bahia, realizada no dia 23 (vinte e três) de julho do ano de 2009 (deis mil e nove).

As dez e três horas do dia 23 (vinte e três) de julho do ano de 2009 (deis mil e nove), sob a presidência do vereador Alfredo Luiz Paquetá Gonçalves, com a presença do Município Secretário "ad hoc" pelo vereador Luis Geraldo Simões de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Real. Após serem respondidas a chamada regimental os seguintes vereadores: Luis Silva da Rocha, Luis Serra de Aguiar, Fábio José dos Santos, José Mauro Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius Correia, e

hangel, Alceu Escarpim e Taylor da Costa Formoso Júnior, havendo número re-
gimental o Senhor Presidente declarou aberto o período regular em nome de Deus.
A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes atas. Ata da Segunda Sessão de
esta Câmara Deliberativa de Primeira Reunião Legislativa e Ata da Segunda Sessão de
esta Extraordinária de Primeira Reunião Legislativa. A seguir, o Senhor Presi-
dente após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Formoso Jus-
tino o livro de Expulsores que contém do seguinte: Inquirição nº 063/
2009 - Senhor Taylor Formoso Júnior, assunto: Inquirição entregue de local de
aflixão o de São João Batista, pelo excelente trabalho realizado como di-
retor geral do Hospital da Criança. Indicação nº 155/2009 - Senhor Taylor
da Costa Formoso Júnior, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a
instalação de redutores de velocidade na rua da Assembleia no Bairro An-
gela elaborada II. Indicação nº 157/2009 - Senhor José da Silva Fernandes
Alho, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a reforma na sala
principal do Bairro Jardim Esperança na Estrada Velha de Ruzos. Indica-
ção da leitura de Expulsores, o Senhor Presidente entregou o Tribuna ao Sr.
dos seguintes assuntos. Deixou o Tribuna como primeiro leitor inscrito, o Senhor Taylor
Formoso que após os cumprimentos de praxe, deu as boas vindas aos grupos
culturais presentes na Assembleia. A seguir, comentou sobre projeto enviado pa-
ra o Congresso, dispondo sobre o vale cultural, que seria financiado por parte
de renúncia fiscal das empresas, que poderia ser um cartão magnético no valor
de cinquenta reais, para serem gastos na compra de bens de cultura de em-
presas culturais. Disse que as empresas deduziriam um por cento do imposto
de renda. Disse a seguir, que através do Sr. Alceu Escarpim e Alceu do Hospi-
tal da Criança, visto que curava alar muito bem sobre aquele hospital, onde
havia inclusive projeto sendo desenvolvido de atendimento à criança que
havia internada por muito tempo. A escola onde a criança estava matricu-
lada iniciava professor para que o mesmo pudesse acompanhar as aulas.
A seguir, comentou sobre reunião ocorrida no dia anterior no Tamoyo Espete
Público, quando sim que houveria nenhum controle formal, o deputado Alceu
Correia comprometera levar aquele estabelecimento. Disse que o mesmo estava pre-
ciso com objetivo de proporcionar empresas na região. Disse ainda, que o
deputado Alceu Correia tinha o apoio do presidente do ABERJ, deputado José
de Moura, que era um homem de renomeado, idoneidade, honestidade, in-

Jôazez, que Alar Brito não era um homem apuro, mas um bone de infância de
 João Brito, no que manteve sua fala. A seguir, explicou a Tribuna o veredicto foi da
Alva Fernandes Filho, que inicialmente decidiu a todos os presentes. A seguir, comen-
 tou sobre o problema da saúde em âmbito nacional. Adiante, respondeu a todos os pre-
 sentes para que juntos formem o Conselho de Saúde e também ao PL quando trouxe
 algumas sugestões ao De Frente, de relevância do PL ao Conselho de Saúde. Disse que
 quando em seu estabelecimento havia um atendimento num or. curador, não co-
 brados, e mais, afirmou que os peritos que chegaram ao João de Araújo com
 permissão anterior a esta deviam ter propriedade no atendimento. Em aparte, o Vere-
 dor Teófilo Formosa, disse que sendo tudo uma viagem o atendimento seria de re-
 munição e era sobre a situação do curador, assim, deveria haver um impedi-
 mento e não. Resumindo a palavra, o vereador João de Alva Fernandes Filho, que
 deu o aparte, disse que não se limitaria a nada, que o povo tem muito
 do com respeito e dignidade. Disse que o pleito era de todos os que assistiam
 o bem comum. Continuando, disse que havia três quadras no bairro Jardim Es-
 perança, esta obra não tinha sido concluída, assim, estava fazendo um levantamento
 dos improprietários responsáveis por tais obras, para obter melhoramentos
 talvez ainda, da necessidade de que houvesse um responsável por tais quadras,
 com o intuito de privar os mesmos. Em aparte, o vereador Alvaro Escarpinato
 disse que estava no hospital naquela data e poderia comentar o melhora-
 mento no atendimento, disse que o papel do curador era mesmo o de po-
 lizador. Parabenizou o vereador João de Alva Fernandes Filho e se
 ofereceu a disposição do mesmo no pleito em prol dos cidadãos do siste-
 ma de saúde. Em seguida, o orador agradeceu o aparte e encaminhou-
 se. A seguir, o Senhor Presidente voltou ao vereador Alvaro Escarpinato
 o substituiu na Sessão, para que pudesse fazer uso da Tribuna de-
 nunciando a Tribuna, o veredicto Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, decidiu a
 todos os presentes. Em seguida, comentou sobre Conferência com o tema:
 "direito da criança e do adolescente" realizada naquela data, destacando
 que estava a aguardar em matéria do jornal O Globo, que colocava João
 Brito entre os três estados mais violentos do País. falou da importância
 de serem enviados atraindo para reverter aquela situação. Adiante, re-
 feriu que jamais tinha visto um quantidade de trabalhos ao lado ja-
 no Brasil e adverte no município, inclusive em quadras de

Espalhas com trabalhos diários, profeta nos freixos do município, era subecler
 de que, tais trabalhos tinham resultado assim, tais realizações deviam
 ter intensificadas. Continuando, recebeu o apoio dos jovens para que
 voltassem suas atenções ao caso, que procuraram a Secretaria da Criança e
 fazendo ações no sentido de reviver tal situação. Continuando, discorreu sobre
 renovação com a Board nacional de Cultura e representantes de movimentos cultu-
 rais do município, enfatizando que se encontrara em unidade da medicina
 para naquele segu, que pusera de Secretaria de Cultura para Coordena-
 do de Cultura. Disse que estava empenhado em reviver tal quadro e em
 conviver junto com o prefeito, abrir um canal de diálogo e assim con-
 daria os representantes presentes à Comissão, que abraçaram juntos naquele
 pleito, voto que incluiu um a fundo sobre aquele tema. Falou adiante do seu
 amor e de seu carinho pela cultura, enfatizando que estava no luta, em
 uma grande batalha e condenou por votos, tais que o acompanharam
 naquele pleito, no que incurriu sup pela não havendo mais direções no
 então para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos
 para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado parecer favorável do Co-
 missad de Educação final nos seguintes pontos: Projeto de leis 040, 041,
 044, 048 e 050/2008 e 034, 039 e 040/2009. Foi aprovado o requerimento
 n: 063/2009 e os Induções nos 155 e 157/2009. Nada mais havendo a tratar,
 o Senhor Presidente encerrou o presente Ordem em nome de Deus, B, para com-
 tar mandou que se lerasse o presente Ata que depois de lida, submetida
 à aprovação unânime, aprovada, para assinada para que produza seus efe-
 tos legais.

2
 9


Ata da Reunião em 20 de Junho de 2009
 número do número número do número do
 Câmara Municipal de Cabo Frio reali-
 zada no dia 28 (vinte e oito) de julho
 do ano de 2009 (dois mil e nove)

Os dezesseis horas do dia 28 (vinte e oito)
 de julho do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Senhor
 do Senhor Vereador e com a presença do Senhor Vereador